

Jorge Gerdau propõe abaixo-assinado pela CMPC

Empresário defende que documento em prol do projeto de Barra do Ribeiro seja assinado por toda a população gaúcha

/INDÚSTRIA

Cláudio Isaías*
isaiasc@jcrs.com.br

Um abaixo-assinado em defesa do projeto da CMPC de construir uma nova fábrica de celulose no município de Barra do Ribeiro foi proposto pelo empresário Jorge Gerdau Johannpeter durante o almoço de abertura do South Summit Brazil, no Instituto Caldeira, na quarta-feira, 25 de março.

Durante o painel "Brasil de Ideias", do Grupo Voto, que teve participação do diretor-geral da CPMC, Antonio Lacerda, o líder empresarial pediu a palavra e sugeriu que fosse feito um abaixo-assinado que envolva toda a população gaúcha em favor da proposta da empresa chilena de instalar uma nova planta no Rio Grande do Sul. "Não posso ficar quieto. Tenho que me posicionar

e nós vamos ter que buscar assinaturas de empresários, dos nossos sindicatos e dos trabalhadores. Depois, vamos estender esse movimento ao restante do Brasil", defendeu Jorge Gerdau, sendo prontamente apoiado pela plateia de empresários e gestores públicos.

Na sua fala, Gerdau disse que questionamentos que possam vier a suspender ou atrasar o projeto da CMPC tem um "simbolismo de interromper o crescimento e o desenvolvimento econômico, social e político do País". A manifestação se refere à recomendação do Ministério Público Federal de suspender o licenciamento ambiental da indústria até que comunidades indígenas sejam ouvidas. A Fepam, órgão ambiental do Estado, está analisando o caso.

Durante a sua participação no South Summit Brazil, nesta quinta-feira, 26 de março, o diretor-geral da CPMC, Antonio Lacerda,

agradeceu a iniciativa. "Gerdau sugeriu a criação do documento para defender o projeto Natureza, um investimento de R\$ 27 bilhões que vai gerar 6 mil empregos no Estado e que está sob ameaça", afirmou. "O abaixo-assinado não é uma iniciativa da CMPC. Mas, obviamente a gente agradece muito o apoio do povo gaúcho para que o projeto saia do papel", acrescentou.

Sobre a recomendação do Ministério Público Federal de suspender o licenciamento ambiental até que comunidades indígenas sejam ouvidas, Lacerda disse que a empresa foi informada pelo MPF que deveria suspender o processo de licenciamento do Projeto Natureza em função da não escuta livre, prévia e informada das aldeias indígenas guaranis de todo o Rio Grande do Sul. "Isso é inviável e não está previsto em nenhuma legislação", sustentou. O projeto Na-



TÂNIA MEINERZ/JC

Entraves têm o simbolismo de interromper o desenvolvimento, diz Gerdau

tureza é tratado como o maior investimento privado do Rio Grande do Sul (R\$ 27 bilhões) e o maior já realizado por uma empresa chilena fora de seu país de origem. Em Barra do Ribeiro, será construída a nova unidade da CMPC, com capacidade projetada de produzir

2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano. Com o novo polo industrial, a CMPC poderá mais do que dobrar a sua atual capacidade produtiva no País, que é de 2,4 milhões de toneladas produzidas em Guaíba.

*Colaborou Tânia Meinerz

MAPA ECONÔMICO DO RS

EDIÇÃO SERRA

TERÇA-FEIRA: 31/03

Horário: 17h

VERANÓPOLIS
ACIV Veranópolis:
Alameda Santos
Dumont, 525 - Femaça

ESCANEE O QR Code E PARTICIPE DO EVENTO

PAINELISTAS CONFIRMADOS

Realização

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Apoio:

ACIV
Associação Comercial Cultural e Industrial de Veranópolis

Media partner

RECORD
GUAÍBA

José Maria Bortoli
Sócio e cofundador do Grupo Bom Futuro e fundador da Vinuta

Ubiratã Rezler
Presidente da CIO Caxias

Vitor Agostini
Presidente da MOVERGS

Patrocínio: